



NORTICIANDO

ARTHUR AMORIM JUNIOR
arthuramorimjr@gmail.com

CRÍTICAS À SAÚDE

Artilharia pesada do Legislativo contra a Secretária de Saúde. O estopim da bomba foi por conta da suspensão do atendimento em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade. O primeiro-secretário da Casa, vereador Igor Dias, do União Brasil, mostrou descontentamento com as medidas que estão sendo adotadas para a implantação do programa de Residência, previsto para ser executado nos bairros Jardim Primavera e Chiquinho Guimarães. O parlamentar acredita que há falta de informação e que precisa ter muita cautela quando se propõe implantar um novo tipo de sistema, que pode, segundo ele, ser positivo para a comunidade, mas é preciso dialogar com todos os atores envolvidos.

SAÚDE SURDA

Na sequência, a vice-presidente da Casa e presidente da Comissão de Saúde, vereadora Maria Helena Lopes, do MDB, endossou o questionamento do colega e subiu o tom ao criticar a atuação da secretária de Saúde, Dulce Pimenta, em não atender e nem ouvir as comunidades. Assinalou que ao contrário do prefeito Humberto Souto que ouve e atende as reivindicações dos vereadores e das comunidades, a secretária não tem seguido a mesma linha de gestão, preferindo agir por conta própria. A parlamentar criticou a atual situação das Equipes da Saúde da Família – ESFs que estão perdendo a identidade, e deixando as comunidades aflitas porque as decisões estão vindo de cima para baixo, sem ouvir as suas principais necessidades. Garantiu que, em relação ao Chiquinho Guimarães, a sua luta por melhorias na saúde continuará e não aceitará o descaso.

MOROSIDADE NO ATENDIMENTO

Ainda sobre o assunto, outro parlamentar que teceu duras críticas a qualidade do atendimento na UPA do Chiquinho Guimarães, foi Rodrigo Cadeirante, da Rede. Em contato com moradores/pacientes do bairro e funcionários, recebeu denúncias da baixa qualidade dos serviços prestados e da morosidade no atendimento, onde as pessoas são obrigadas a esperar de seis a sete horas para serem atendidas. De bate pronto, afirmou: “Isso é inadmissível. Se estiver faltando médicos, é preciso contratar mais profissionais para atendimento à população.”

MAIS AGENTES

O vereador Marcos Nem (PSC) não deixou por menos e usou parte do seu tempo para cobrar da Secretaria de Saúde, a ampliação da quantidade de agentes de saúde na comunidade rural de Peri-Peri. O parlamentar argumenta a importância do aumento do efetivo desses agentes, pois eles são os mediadores/elos entre a comunidade e a Equipe de Saúde da Família – ESF, sendo peças fundamentais para a reorganização da atenção básica, pois atuam em diversos contextos promovendo a saúde.

SEM MÉDICO

Quem também se manifestou preocupado com falta de médico, principalmente na zona rural, foi o vereador Reinaldo Carrapicho (Republicanos). Usou a tribuna para denunciar que no distrito de Santa Rosa de Lima a situação é preocupante, com o aumento dos casos de dengue, chikungunya e zika, e a Secretaria municipal de Saúde retirou o único médico que ali atendia, sem dar nenhuma satisfação aos moradores.

COMBATE A DENGUE

Sobre a questão da dengue, a vereadora Graça da Casa do Motor (União) e o vereador Odair Ferreira (Solidariedade) cobraram dos gestores da Saúde municipal e do pessoal dos Palácios da Cula Mangabeira e Magalhães Pinto, que sejam adotados hábitos de prevenção e a limpeza dos lotes vagos como ação em prol do combate às arboviroses.



PONTE LIGANDO DISTRITO INDUSTRIAL E RENASCENÇA

A realização de um estudo de viabilidade de ponte/ rua para ligar a região do Distrito Industrial através da rua H. Andersen com a avenida Osmane Barbosa, entre os bairros Universitário e JK, foi o requerimento apresentado pelo presidente da Casa legislativa, Junior Martins (Cidadania) e o vereador Aldair Fagundes (Cidadania) e que recebeu parecer favorável dos pares. Esta importante obra, que será realizada sobre o rio Veira e a malha ferroviária, administrada pela VLI, ajudará a desafogar o trânsito do Grande Santos Reis e do Grande Renascença, onde o fluxo de veículos pesados é intenso. Para que o projeto seja viabilizado por parte do Executivo, será necessário transpor 500 metros, sendo que a área a ser desapropriada de 200 metros pertence ao município. Ainda em tempo, esta obra, além de ajudar a malha viária na região Norte do município, criará um novo anel rodoviário.

SUBPREFEITURA NO INDEPENDÊNCIA

O bairro Independência, considerado um dos mais populosos de Montes Claros, com mais de sete mil habitantes, segundo o vereador Marlus do Independência (PT), tem condições de ter uma subprefeitura. Conforme a solicitação do parlamentar, o local para instalação da subprefeitura no bairro pode ser na antiga Base Policial Militar. Ele argumenta que essa repartição facilitará a vida da população ali residente e seu relacionamento mais próximo com o Poder Executivo.

CASTRAÇÃO

A divulgação de cronograma para castração de cães e gatos na zona rural em Montes Claros, como forma de se evitar a superpopulação destes animais. Foi a solicitação apresentada pelo vereador Soter Magno (PSD). Ele argumenta que a castração adiciona qualidade de vida para os animais em vários aspectos como, a diminuição de neoplasias, restrição do comportamento reprodutivo indesejável, redução de doenças infectocontagiosas, eliminação de cruzamentos inadequados entre animais consanguíneos que podem gerar filhotes com alterações físicas, fisiológicas ou comportamentais, e supressão do uso das injeções anti-cio em cadelas e gatas.

MAJOR PRATES, 60 ANOS

Dentro das comemorações dos 60 anos de existência do bairro Major Prates, comemorado no dia 18/02, o segundo-secretário da Casa, vereador Wilton Dias (PTB), apresentou requerimento solicitando sessão especial para homenageá-lo, na quinta-feira (07/03), às 19 horas. Na oportunidade, serão também homenageadas 60 famílias que ajudaram no desenvolvimento daquele bairro.

AUMENTO DO PAGAMENTO

O retorno do pagamento do vale-transporte para os servidores, como os auxiliares de Secretária da Educação Básica, foi a cobrança feita pelo vereador Daniel Dias, do PCdoB, para a área da Educação. O parlamentar solicitou, também, que o valor para os que atuam na zona rural seja diferenciado, já que o tempo gasto para chegar à unidade de ensino é maior do que os que trabalham na zona urbana.

PAGAMENTO COMPLEMENTAR

Agilização na folha de pagamento complementar para o pagamento dos agentes de combate a endemias. A solicitação é do vereador Cláudio Rodrigues, da Rede, que aproveitou a aprovação do projeto pelo executivo que trata da atualização do piso salarial da classe.

ÁREA AZUL

Um estudo para reavaliação da área azul da rua João Pinheiro na altura do número 145 ao número 40. A solicitação é da vereadora professora Iara Pimentel, do PT, que argumentou que os trabalhadores não encontram local para estacionar e o tempo máximo de parada na área azul deste local é de 2 horas e os trabalhadores/as têm uma jornada de trabalho de 04h30min, não podendo sair da escola para renovar o talão da área azul em seus veículos.

VALE VERDE

A reativação do Programa Municipal Vale Verde foi a solicitação feita pela vereadora Ceci Protetora, do PP. Ela defende que o programa colocava à disposição da população, ônibus para transporte gratuito dos vários bairros até aos parques da cidade. Uma opção de lazer e entretenimento para crianças, jovens, adultos e idosos.

A BANDA

Transformar a banda da Guarda Municipal de Montes Claros em um programa ou setor específico com caráter institucional e permanente, inclusive, com futura destinação fixa de agentes do quadro pessoal, bem como a destinação de recursos financeiros previstos anualmente. A proposta solicitada para que seja analisada esta possibilidade foi feita pelo primeiro-secretário da Casa, vereador Igor Dias (União).